

DIA DO EVANGÉLICO EM PORTO FRANCO-MA: HISTÓRIA, SIGNIFICADO E O LEGADO DAS REFORMAS PROTESTANTES

Sóstenes Diogo da Silva Santos

Pós-graduando em Musicoterapia - Faculdade Famart Brasil. Graduando em Bacharelado em Direito - UFNT, Brasil. Graduação em Ciências Sociais - UFPI, Brasil. Graduação Bacharelado em Teologia - FAEPI, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0007-5637-1950>

<http://lattes.cnpq.br/9980570783872281>

Neirivan dos Santos Brito

Mestre e Doutorando em Ciências da Educação - Faculté Libre Des Sciences De L'homme De Paris (França). Mestrando em Ciências da Educação - Universidad Evangélica Del Paraguay (UEP). Licenciado em Filosofia -UEMA. Licenciado em Pedagogia FAR. Especialista em Gestão Pública -UFMA. Especialista em Pesquisa e Aatoria das Séries Iniciais do Ensino Fundamental -UEMA. Técnico em Serviços Públicos - IFMA. Graduando em Teologia. Pós-graduando em Psicologia da Educação -UEMA.

<https://orcid.org/0009-0007-5637-1950>

<http://lattes.cnpq.br/4579322875282392>

E-mail: neirivanbrito@aol.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4-13>

RESUMO: Este artigo justifica-se pela necessidade de aprofundar o entendimento sobre a importância do Dia do Evangélico em Porto Franco - MA, relacionando-o com o legado das Reformas Protestantes. O tema aborda a relevância histórica e cultural desse evento no contexto local e nacional, especialmente em tempos de crescente diversidade religiosa. Este estudo tem como objetivo analisar a importância desse dia e destacar as influências da Reforma Protestante no cenário religioso brasileiro. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de documentos históricos e legislativos que contextualizam a criação dos dados e das denominações participantes. Entre os resultados principais, observou-se que os dados fortalecem o vínculo comunitário e celebram os princípios reformistas. As ações apontam para a importância de um evento que promova valores de inclusão e diversidade religiosa, evidenciando o impacto positivo das Reformas Protestantes nas práticas religiosas de Porto Franco e no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Dia do Evangélico. Porto Franco. Reforma Protestante.

EVANGELICAL DAY IN PORTO FRANCO-MA: HISTORY, MEANING AND THE LEGACY OF PROTESTANT REFORMS

ABSTRACT: This article is justified by the need to deepen the understanding of the importance of Evangelical Day in Porto Franco - MA, relating it to the legacy of the Protestant Reformations. The theme addresses the historical and cultural relevance of this event in the local and national context, especially in times of increasing religious diversity. This study aims to analyze the importance of this day and highlight the influences of the Protestant Reformation on the Brazilian religious scene. The methodology used was qualitative in nature, based on a bibliographical review of

historical and legislative documents that contextualize the creation of data and participating denominations. Among the main results, it was observed that the data strengthens community bonds and celebrates reformist principles. The actions point to the importance of an event that promotes values of inclusion and religious diversity, highlighting the positive impact of the Protestant Reformations on religious practices in Porto Franco and Brazil.

KEYWORDS: Evangelical Day. Porto Franco. Protestant Reformation.

INTRODUÇÃO

O Dia do Evangélico em Porto Franco - MA é mais do que uma simples data comemorativa; ele representa uma tradição cultural que conecta a cidade aos ideais das Reformas Protestantes, movimentos que mudaram o curso da história religiosa no Ocidente. Em tempos de diversidade e pluralidade religiosa, entenda a importância desse dia – pois é preciso explorar as raízes de valores como liberdade de expressão, respeito à fé e inclusão, pilares que se refletem diretamente no convívio comunitário da cidade. Neste sentido, que impactos históricos e sociais uma data assim pode ter na vida de uma comunidade? E como esses valores ressoam na sociedade atual?

O Dia do Evangélico, realizado anualmente em 31 de outubro em Porto Franco, carrega um simbolismo que transcende a prática religiosa e se estende à preservação da história e dos valores associados à Reforma Protestante. Instituído por meio de legislação municipal, esse evento visa considerar e celebrar a contribuição da comunidade evangélica para o desenvolvimento cultural e social local. A informação promove desde a integração entre denominações evangélicas, ao oferecimento de oportunidades de engajamento da população em atividades com base nos princípios da união, respeito e convivência entre diferentes tradições religiosas. Assim, o tema é oportuno e relevante, especialmente num contexto em que a liberdade de expressão e a diversidade religiosa são princípios defendidos e reforçados.

Embora existam estudos sobre a Reforma Protestante e sua importância histórica, observa-se uma insuficiência de trabalhos que abordem o impacto específico dessas reformas na cultura e identidade de pequenas comunidades brasileiras, como Porto Franco. A literatura ainda não explorou profundamente o papel dos acontecimentos como o Dia do Evangélico na valorização das raízes protestantes e no fortalecimento da coesão

social. A análise desse tema permite compreender melhor a relação entre memória coletiva e expressão religiosa, promovendo uma reflexão sobre a preservação cultural em contextos locais.

OS PRIMEIROS PASSOS DA REFORMA PROTESTANTE

O curso histórico da humanidade foi marcado por uma série de mudanças das mais variadas, e em áreas diversas, sendo no campo da política, do pensamento intelectual, da economia, da geografia expansionista territorial, sociais, bem como, no campo religioso teológico¹. Neste último, influenciado pelas outras áreas, é que se encontra o movimento denominado Reforma Protestante. Tal Reforma ocorreu de 1517 a 1555 na região onde se situam a Alemanha, Áustria, República Tcheca, Suíça e Holanda².

É válido mencionar que antes do período que marcou a Reforma Protestante, no século XIV, houve os chamados pré reformadores bíblicos e nacionalistas, como Wycliffe, Huss e Savonarola, que se empenharam na tentativa de um retorno ao ideal da Igreja no Novo Testamento levantando contra o papado do medievo³.

A Reforma Protestante teve seu marco inicial no dia 31 de outubro de 1517, quando monge agostiniano Martinho Lutero divulgou suas 95 teses nas portas na Paróquia de Wittenberg, Alemanha, contra algumas doutrinas da Igreja Católica daquela época que ele considerava abusiva, como a doutrina das indulgências⁴. Tal feito iria desencadear em pouco tempo, uma transformação no mundo da época, fundamentada em cinco princípios, que em certa forma, é lembrado até o dia de hoje, a saber, as 5 Solas: *Sola fide, Sola scriptura, Solus Christus, Sola gratia e Soli Deo gloria*.

Ao ver a impossibilidade de mudança doutrinária da Igreja Católica, Lutero decidiu romper, começando outra igreja, a Igreja Luterana, que formalmente teve seu início em 1530, quando Felipe Melancton escreveu a *Confissão de Augsburgo*, coma

¹ CAIRNS, Earle E. O Cristianismo através dos séculos. *Uma História da Igreja Cristã*. p. 247249.

² RAMOS NETO, João Oliveira. A renovação da tradição: Uma análise histórica da Reforma Protestante doséculo XVI aos dias de hoje. p. 10.

³ CAIRNS, Op. cit. p. 219, 224, nota 1.

⁴ RAMOS NETO, Op. cit. p.10, nota 2. 5 Ibidem, p. 12.

intenção de o imperador do “Sacro Império”, Carlos V, viesse a permitir o Luteranismo⁵.

Após Lutero, vários outros líderes de outras localidades passaram a se rebelar contra o domínio papal e a Igreja Católica em suas regiões. Nesse aspecto há a compreensão de que não houve apenas uma Reforma, mais uma pluralização de reformas simultâneas. Tal movimento tem sua divisão estabelecida em duas correntes: *reforma magisterial* e *reforma radical*, com suas respectivas subdivisões.

Na reforma *magisterial* estão os *luteranos*, com Martinho Lutero; *os reformados* seguidores de Zwínglio, em Zurique, Calvino, em Genebra, e Knox, na Escócia; e os *Anglicanos*, adeptos da Igreja nacional da Inglaterra. Do lado *radical* encontram-se: os *racionalistas*, seguidores de Karlstadt; os *espiritualistas* seguidores de Thomas Müntzer; e os *anabatistas*, seguidores de Conrad Grebel. O conceito de Reforma Protestante foi desenvolvido em 1694 pelo historiador alemão Veit Ludwig von Seckendorff trazendo uma fundamentação explicativa para um cristianismo não-romano que modificou substancialmente a teologia até então predominante⁶.

A HERANÇA DA REFORMA PROTESTANTE

Com a Reforma Protestante o Ocidente teve uma divisão que ocasionou em importantes consequências para a contemporaneidade atual. As transformações não se mantiveram em âmbito espiritual, mas impactaram a política, a economia, a cultura e a sociedade. Prova das mudanças ocorridas de forma imediata é observada na diversidade denominacional que começa a surgir. Porém, é necessário ver a grande relevância deixada pela Reforma Protestante, no que tange a separação entre Igreja e Estado, ou seja, a *não influência* direta de um no outro. Tal ideia foi difundida pelo grupo de radicais Anabatistas, que foram até perseguidos por pregarem tais ideias⁷.

Apesar de não apresentar uma imediata separação entre Igreja e Estado, Lutero desenvolveu em sua obra, *sobre a autoridade secular*, a distinção de jurisdição e competência das autoridades “seculares” e “espirituais”. O poder secular deveria estar se

⁵ CAIRNS, Op. cit. p. 219, 224, nota 1.

⁶ _____, p. 13.

⁷ _____, p. 44.

debruçando sobre as causas seculares enquanto a religião, não sendo uma mera esfera de vida, estava relacionada a todos assuntos coisas e questões⁸.

Lutero trabalhou para que o Estado assumisse a responsabilidade de levar a educação para todos os cidadãos, não deixando somente um grupo de privilegiados receberem a educação oferecida pela Igreja Católica. Foi após a Reforma Protestante que os líderes eclesiásticos das igrejas locais passaram a ter preparo teológico prévio. Essa era preocupação dos reformadores, dar aos pastores a oportunidade para que estudassem bem a Bíblia, estando aptos a ensiná-la ao povo⁹.

Dentre as heranças da Reforma Protestante para o mundo, é destacado também o princípio de assistência social direcionado aos mais vulneráveis. Ramos Neto (2016, p.45) destaca que os pobres não tinham nenhum tipo de assistência. Como a mensagem difundida pela Igreja Católica da época era a prática de dar esmolas para alcançar perdão de pecados, as pessoas em estado de vulnerabilidade eram tidas como um mal necessário para que os mais abastados pudessem fazer caridade. Em contrapartida, tanto Lutero como Calvino proibiram que pobres mendigassem nas cidades requerendo esmolas como ação dos ricos, e começaram a direcionar para uma responsabilização do Estado, que deveria assumir um serviço social de amparo aos mais necessitados.

Não obstante, um outro ponto de suma importância no âmbito da Reforma Protestante, foi a noção de liberdade individual. Antes de Lutero, Calvino e Zwinglio não existia tal noção. Se uma pessoa nascesse em um território dominado pela Igreja Católica, automaticamente seriam católicas. Com o advento da fundamentação nas pregações da salvação pela graça como responsabilidade da própria pessoa, dando fundamento à compreensão do *sacerdócio universal do crente*, surge o princípio da individualidade, trazendo consigo a noção de liberdade individual defendido pelos Batistas no séc. XVII, onde, nenhuma instituição podia obrigar as pessoas a seguir uma religião. Essas noções foram levadas pelos protestantes ingleses que emigraram para os Estados Unidos da América contribuindo com a formação da constituição do país, o que fundamentou o orgulho nacional americano sobre a noção de defesa da liberdade e de ser a nação mais

⁸ HÖPFL, Harro (org.). **Sobre a Autoridade Secular**. p. XVIII

⁹ RAMOS NETO, Op. cit. p.45, nota 2.

democrática do mundo¹⁰.

Ante o grande crescimento do protestantismo a Igreja Católica, no século XVI, apresentou reação em resposta a Reforma Protestante, por meio da Contrarreforma ou *Reforma Católica*. Tal assunto pode ser melhor aprofundado nas obras de Jerônimo Savanarola e Inácio de Loyola¹¹.

Com o findar da esperança de uma reconciliação entre protestantes e católicos, no que diz respeito a estarem firmados em uma só instituição eclesiástica, após o Concílio de Trento, surge a Igreja Católica moderna. Nesse concílio, ao termo “Igreja” é adicionado outros dois, “Católica” e “Romana”, como é conhecida hoje¹².

IMPACTOS DA REFORMA NO BRASIL

Nesse período em que a Reforma Protestante começava a tomar forma na Europa, enquanto isso Portugal e Espanha, que eram de fundamento católico, fiéis ao papa, conquistaram a América. Primeiramente Cristóvão Colombo, em 1492, tem contato com o novo continente e Cabral vem a desembarcar nas terras que futuramente seria chamada de Brasil, em 1500. Juntamente com eles foram enviados padres para atuarem na evangelização dos nativos, antes que os protestantes o fizessem. O catolicismo passou a ter raízes culturais no Brasil, com fundamentos no Concílio de Trento. Um catolicismo da Contrarreforma. Nascendo no Brasil antiprotestante¹³.

O que explica as várias perseguições no correr da história do protestantismo no Brasil, uma vez que em 1824, em sua primeira constituição, a “religião” oficial era o catolicismo, não havia liberdade religiosa, como apresentam Brito *apud* Nogueira (2003, p. 63) mencionando a perseguição na cidade de Correnteno interior do Piauí em 1942, e Léonard em outras partes do Brasil:

“A Criação da prelazia para combater os evangélicos batistas é a demonstração da perseguição que os crentes estão sofrendo em nosso país, onde quer que se mencionem os ensinamentos das Sagradas Escrituras,

¹⁰ _____, p. 45.

¹¹ _____, p. 46.

¹² _____, p. 47.

¹³ _____, p. 48.

em sua pureza evangélica, como ordena o Divino Jesus” (Nogueira, 2003, p. 63).

“1886: Violências, muitas vezes com a cumplicidade da polícia, contra os protestantes de *Lençóis, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras e Ubatuba*, em São Paulo, *Areado e Rio Novo*, em Minas, *Laranjeiras*, em Sergipe, *Independência*, na Paraíba, e em *Recife*. Em *Fortaleza* a Assembléia Legislativa estabeleceu o imposto de 500 mil réis para os vendedores de Bíblias e de livros não católicos” (Léonard, 1981, p. 111).

A liberdade religiosa só começou 1889, com a Proclamação da República, por pressão da Inglaterra, devido ao grande número de imigrantes anglicanos no Brasil. O protestantismo foi tolerado sob a condição de não haver pregação nem prédios públicos. Assim surgiu a cultura de os templos protestantes não serem construídos com torres, sinos e cruzeiros, uma vez que no Brasil, não podiam ser identificados¹⁴. Assim, a ausência dos princípios reformadores no Brasil, deram espaço para a construção cultural que temos hoje, vindo o protestantismo posteriormente trazendo uma transformação que ainda tem passado por modificações, principalmente no que tange o surgimento de Igrejas Evangélicas no país.

Atualmente no Brasil, o protestantismo “evangélico”, mudando o termo, pois nem todas as igrejas evangélicas comungam dos princípios reformadores, pode ser dividido em três principais correntes: o *protestantismo tradicional ou histórico*, o *protestantismo de vertente pentecostal* e o *protestantismo de grupos sectários*.

No *protestantismo histórico ou tradicional*, estão aqueles que chamam para si uma herança direta da Reforma Protestante do século XVI. São os luteranos, presbiterianos e os anglicanos. Podendo ser incluídos aqueles que surgiram em séculos anteriores, mas, mesmo não tendo ligação direta, pela identidade de suas doutrinas e liturgia, como os metodistas, congregacionais e adventistas reconhecem-se desse lado.

No *protestantismo de vertente pentecostal* é dividido por ondas, onde, as de primeira e segunda onda estão a Assembleia de Deus, a Congregação Cristã do Brasil e a Igreja do Evangelho Quadrangular. Há os de terceira onda chamados de neopentecostais, como a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Sara Nossa

¹⁴ _____, p. 48.

Terra e as denominações independentes que surgiram após a década de 70¹⁵. Devido a não identificação histórica direta, e uma indefinição quanto ao seu surgimento, a Igreja Batista (tradicional) aparece na história em 1609, porém há três vertentes para seu surgimento, sendo a mais aceita, a herança dos separatistas ingleses provenientes da Igreja Anglicana¹⁶.

Por mais que a Reforma Protestante na atualidade, em meio as mais variadas igrejas evangélicas, não tenha a sua devida atenção, é notório que ela impactou diretamente a história que nos traz ao dia de hoje. Seus princípios necessitam ser lembrados, e não somente isso, necessitam ser vividos, como um fundamento que fortalece o alicerce inabalável da Igreja, que é Cristo, trazendo o desenvolvimento de FÉ nas SAGRADAS ESCRITURAS que nos apresenta o ato salvífico somente por meio de CRISTO, nos levando à GRAÇA redentora, para a GLÓRIA DE DEUS. Assim declaramos: *Sola fide, Sola scriptura, Solus Christus, Sola gratia e Soli Deo gloria.*

31 DE OUTUBRO - DIA MUNICIPAL DO EVANGÉLICO EM PORTO FRANCO -MA

A celebração do Dia Municipal do Evangélico em Porto Franco marca um momento especial para a comunidade evangélica local, que se dedica diariamente à missão de pregar o Evangelho. Atendendo ao chamado bíblico, este grupo se mobiliza em prol da evangelização, cumprindo o mandato de Cristo, que orienta em I Coríntios 15:58 (Almeida Corrigida): "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor."

Neste aspecto, o crescimento expressivo da comunidade evangélica no Brasil reflete-se também em Porto Franco, onde as igrejas e seus representantes têm contribuído ativamente para o desenvolvimento social. Por outro lado, o trabalho evangelístico assume um papel de relevância, servindo como veículo de orientação espiritual, emocional e motivacional para a sociedade. Em concordância com Marcos 16:15, "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura", o compromisso das igrejas vai além

¹⁵ _____, p. 50-52.

¹⁶ OLIVEIRA, Zaquie Moreira de. **Um povo chamado batista: história e princípios.** p. 57.

das liturgias, englobando atividades sociais e comunitárias que demonstram o amor ao próximo, como ensina Gálatas 5:14: "Amarás o teu vizinho como a ti mesmo."

CONSELHO DE PASTORES: MENTES IDEIAS E CONCEITOS, COMO TUDO COMEÇOU

Entre conversas, reuniões, visitas em gabinetes, convites para celebrações - foi assim que tudo começou. Lembro-me de uma vez em que estava em um culto no antigo templo da Assembleia de Deus em Porto Franco, (Onde hoje é o prédio Supermercado Monteiro), o Pr. João Batista Rodrigues, então presidente, no ano de 1986, fizera um comunicado de que na próxima semana daquele mês o Reverendo Jose Alves da Primeira Igreja Presbiteriana em Porto Franco, estaria pregando no Culto e ministrando a Santa Ceia. E isso foi se repetindo e de igual modo ele também fora convidado para pregar em outras igrejas da cidade, de forma que, essa confraternização já existia entre os primeiros líderes das igrejas evangélicas em Porto Franco e até os dias hoje existe esse conagraçamento.

ANTES DE EXISTIR PROPRIAMENTE DITO

Antes de existir, na mente dos líderes, havia o conceito de algo que significasse Conselho de Pastores. Muitos encontros e reuniões aconteciam mesmo sem a formação institucional propriamente dita. Tanto foi que houve um período onde se deu aclamações de diretorias entre os líderes de forma interna e isso foi muito importante. Passados alguns anos e já se consolidando para uma estrutura organizacional, começaram a perguntarem entre si mesmos: Por que não termos uma organização estruturada definitivamente? Aguardavam líderes que se posicionassem e dessem continuidade para a institucionalização. Segue abaixo um quadro que demonstra a linha histórica de presidentes antes da constitucionalidade:

Quadro 1: Linha histórica de Presidentes antes da Constitucionalidade

Nº	PRESIDENTES	DENOMINAÇÃO
1	REV. LUIS ILARINDO	PIP
2	PR. VALDIVINO PEREIRA DE MIRANDA	AD COMADESMA
3	PR. JAILTON MACEDO RODRIGUES	IBNM
4	REV. JOEL	PIP
5	PR. JAILTON MACEDO RODRIGUES	IBNM
6	PR. DANIEL VIEIRA DE LIMA A	AD COMADESMA
7	PR. JAILTON MACEDO RODRIGUES	IBNM
8	REV. PAULO MIGUEL	PIP
9	REV. WALDIR SANTOS DE JESUS	PIP

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O quadro acima apresenta uma linha histórica dos presidentes das denominações religiosas que desempenharam papéis de liderança na organização do Dia do Evangélico em Porto Franco - MA antes da constitucionalidade do Conselho. Observe-se uma alternância de líderes das denominações Presbiteriana Independente do Brasil (PIP), Assembleia de Deus - COMADESMA e Igreja Batista Nacional Missionária (IBNM).

Destaca-se a atuação repetida do Pr. Jailton Macedo Rodrigues (IBNM), que ocupou a presidência em diferentes momentos, demonstrando seu envolvimento contínuo na condução de eventos e atividades relacionadas ao Dia do Evangélico. A presença de representantes de diversas denominações reflete o caráter ecumênico e cooperativo que caracteriza a organização e organização deste evento, reforçando a união entre igrejas evangélicas na cidade.

FUNDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

Até o ano de 2013, não havia sido institucionalizado o conselho de pastores. sóem 2014 foi que definitivamente se deu o registro da Ata e do Estatuto Social vindo assim a ser denominado de Conselho de Pastores de Porto Franco. Nessa gestão presidia também a Primeira Igreja Presbiteriana PIP de Porto Franco, Maranhão. No ano de 2014 o

conselho obteve sua utilidade pública municipal.

Quadro 2: Presidentes Depois Da Institucionalização Do Conselho De Pastores

ANO	PRESIDENTES	DENOMINAÇÃO / MINISTÉRIO
2014	Rev. Valdir Santos De Jesus	Primeira Igreja Presbiteriana PIP
2015/2016	Francisco Leandro Lô	Assembleia De Deus NaçãoMadureira - ADNM
2017/2018	Jailton Macedo Rodrigues	Igreja Batista Nacional Missionaria
2019	Pastor Samuel Carvalho Tomaz	Comunidade Evangélica Shalom - CESH
2020	Pastor Marcone Pereira DaSilva	Primeira Igreja Batista PIB
2021/2022	Celio Noletto Turibus	Igreja Pentecostal Jesus Cristo É O Senhor - IPJCS
2023	Pastor Lindojanio de Jesus Lopes Sousa (Pastor Jânio)	Igreja Batista Nacional Missionária. - IBNM
2024 /2025	Pr. Lael Nascimento Lô	Assembleia De Deus NaçãoMadureira - ADNM

Fonte: Elaborada pelos autores (2024)

O Quadro 2 remete a liderança no Conselho de Pastores de Porto Franco após sua institucionalização, com uma continuidade anual de presidentes que representam diferentes denominações evangélicas. Após 2014, houve uma rotatividade consistente de líderes, incluindo representantes de igrejas como a Primeira Igreja Presbiteriana (PIP), Assembleia de Deus Nação Madureira (ADNM), Igreja Batista Nacional Missionária (IBNM), Comunidade Evangélica Shalom (CESH) e Primeira Igreja Batista (PIB). Essa diversidade denota uma ampliação da representatividade e cooperação entre as denominações, fortalecendo o propósito ecumênico do Conselho na coordenação das atividades do Dia do Evangélico e outras iniciativas religiosas locais.

RECONHECIMENTO PÚBLICO E INSTITUIÇÃO DO DIA DO EVANGÉLICO

Em reconhecimento ao papel fundamental das igrejas evangélicas, o poder público de Porto Franco sancionou, em 2002, a Lei Municipal Nº 64/02, instituindo 21 de junho como o Dia Municipal do Evangélico. Posteriormente, em 2018, uma emenda alterou o

artigo 2º da lei, fixando a celebração para o dia 31 de outubro. Esse reconhecimento evidencia a importância da contribuição evangélica para a construção de uma sociedade mais solidária e participativa.

Consequentemente, somos profundamente gratos pelo esforço incansável de líderes, obreiros, bandas, ministérios de louvor e voluntários de cada igreja evangélica. Cada grupo e ministério exerce um papel vital, fortalecendo o propósito de difundir o Evangelho e promover o bem-estar espiritual e social em Porto Franco.

Agradecemos especialmente o apoio das autoridades municipais e instituições como SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil, que têm sido parceiros essenciais nas atividades comunitárias e eventos públicos promovidos pelas igrejas. A participação dessas instituições é fundamental para o sucesso e a segurança das ações evangélicas na cidade.

Agradecemos ao Irmão Vereador Rubens de Sá Pereira, autor do Projeto de Lei que deu aos 17 Pastores o Título de Cidadãos Portofranquinos e que foi sancionado pelo Prefeito Deoclides Macedo.

Nossas sinceras saudações e reconhecimento aos gestores e legisladores que contribuíram para o desenvolvimento de Porto Franco. Agradecemos aos ex-prefeitos Josimar Nogueira da Silva (gestão que elaborou a Lei Nº 64/02, dando origem ao Dia Municipal do Evangélico outras providências) e Dr. Nelson Horácio Macedo (gestão que possibilitou a emenda que alterou a data do dia do evangélico) em conformidade com a data comemorativa da reforma protestante (Porto Franco, (Ma), 2002). Ao mesmo tempo somos eternamente gratos aos vereadores da atual gestão, e ao honroso prefeito atual Dr. Deoclides Macedo, pelo compromisso contínuo com a comunidade evangélica e pela valorização das ações religiosas, filantrópicas e sociais.

Nossa gratidão ao ex-vereador Francisco Castro, autor e criador do projeto de lei nº 64/2002, que institui o dia municipal do evangélico no município de Porto Franco

– Ma. Ao então vereador Nouredin Rocha – atual vice-prefeito-eleito, que através do projeto de lei 020/214, declara como utilidade pública – o Conselho de Pastores de Porto Franco – Ma. Ao ex-vereador Pastor Valmir Morais por ser um dos responsáveis pela

criação da lei 037/2018, acatando o pedido do conselho de pastores, para que o dia municipal do evangélico fosse alterado o dia 21 de junho para o dia 31 de outubro, comemorando também o dia da reforma protestante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo tratou da relevância do Dia do Evangélico em Porto Franco - MA, explorando as suas origens, significados e a conexão histórica com o legado das Reformas Protestantes. A pesquisa contextualizou o desenvolvimento e a importância da celebração anual, que confirma a contribuição da comunidade evangélica para a sociedade e preserva os valores defendidos pelas reformas religiosas do século XVI. Ao longo do trabalho, foram analisados tantos aspectos históricos quanto à legislação que instituiu os dados, evoluindo para uma compreensão mais consciente da celebração no contexto local e do impacto cultural das Reformas Protestantes no Brasil.

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que o estudo trouxe uma visão abrangente sobre o papel desses dados comemorativos, destacando os valores religiosos e comunitários promovidos pelo evento. Entre os principais resultados, destaca-se que o Dia do Evangélico é mais que uma comemoração religiosa; ele representa um evento de integração comunitária e uma oportunidade de reflexão sobre os valores cristãos de igualdade e compaixão, que foram reforçados pelas Reformas Protestantes. A pesquisa demonstrou que esses dados promovem um espaço de diálogo entre denominações e reafirmam a importância da liberdade religiosa e cultural.

Este estudo contribui para a compreensão do impacto histórico e social das Reformas Protestantes em contextos locais, como o de Porto Franco, mostrando a relevância de eventos comemorativos que preservam e difundem esses valores. Além disso, mostra a importância do reconhecimento público da comunidade evangélica e o impacto dos seus valores na sociedade.

Para estudos futuros, sugere-se investigar a percepção da população local sobre o Dia do Evangélico e o impacto desses dados na promoção da diversidade religiosa. Também seria relevante explorar a forma como outras comunidades no Brasil celebram

eventos semelhantes e o efeito dessas comemorações no fortalecimento da identidade religiosa e cultura local.

REFERÊNCIA

BÍBLIA, Português. **A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição rev. e atualizada no Brasil. Brasília: Sociedade Bíbliado Brasil, 1969.

BRITO, Itamar Sousa. **História dos batistas no Piauí: 1904-2004 – Um século de lutas e vitórias**. Rio de Janeiro: JUERP, 2003. 304 p. ISBN 85-350-0229-4.

CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo através dos séculos**. Uma História da Igreja Cristã. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008. 539 p. ISBN 978-85-275-0385-3.

HÖPFL, Harro (org.). **Sobre a Autoridade Secular**. Clássicos Cambridge de Filosofia Política 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 224 p. ISBN 85-336-2054-3.

LÉONARD, Émile-Guillaume. **O PROTESTANTISMO BRASILEIRO**: Estudo de eclesiologia e de história social. 2. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: JUERP/ASTE, 1981. 313 p.

OLIVEIRA, Zaqueu Moreira de. **Um povo chamado batista: história e princípios**. 3ª ed. Revista e ampliada. Recife: Kairós Editora, 2014. 304 p. ISBN 978-85-89828-11-6.

PORTO FRANCO. Lei Municipal nº 64, de 2002. **Dia Municipal do Evangélico**. Câmara Municipal de Porto Franco, Estado do Maranhão.

PORTO FRANCO. Lei Municipal nº 037, de 2018. **Dia Municipal do Evangélico**. Câmara Municipal de Porto Franco, Estado do Maranhão.

RAMOS NETO, João Oliveira. **A renovação da tradição**: Uma análise histórica da Reforma Protestante do século XVI aos dias de hoje. 340. ed. São Leopoldo/RS: CEBI, 2016. 58 p. ISBN 978-85-7733-255-7.

Submissão: maio de 2024. Aceite: junho de 2024. Publicação: outubro de 2024.